IDENTIFICAÇÃO DOS ESPÍRITOS

IDENTIDADE DOS ESPÍRITOS

Será importante identificar os espíritos que se comunicam?
Sempre devemos nos preocupar com sua identidade?
Haverá alguma ocasião em que ela seja secundária e até mesmo desnecessária?

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO
PELAS SENSAÇÕES - PELA VIDÊNCIA - PELO CONTEÚDO

SENSAÇÕES QUE O ESPÍRITO TRANSMITE

De uma forma genérica, podemos distinguir, através da sensibilidade mediúnica o grau de evolução das entidades espirituais (sensações agradáveis ou desagradáveis).

O Espírito jamais consegue disfarçar a condição espiritual que se encontra, bastando a análise fluídica das impressões.

CONTEÚDO DA MENSAGEM

Espíritos sempre revelam sua condição espiritual, justamente pelo que dizem e como dizem, é lógico, descontando-se as influências do intermediário de que faz uso.

Entidades elevadas são objetivas e simples, enquanto que os atrasados, usam comunicações cheias de palavras difíceis, amontoadas em frases brilhantes mas de sentido completamente vazio, e, às vezes, até contraditório.

VIDÊNCIA

Outro recurso é o da vidência; porém, de uso bastante restrito e delicado,

Cada médium vidente vê de acordo com a sua própria capacidade de exteriorização perispiritual e sintonia vibratória.

Pode ocorrer que dois bons e autênticos videntes, em um mesmo local e ambiente, na mesma hora, estejam percebendo situações diferentes; um não poderá confirmar o que outro consegue registrar.

A vidência é um bom recurso para identificar-se o Espírito desencarnado, mas depende muito do médium, de sua segurança, de seu equilíbrio, não se devendo basear tão somente neste recurso para afirmar-se identidade do Espírito.

A informação do vidente sempre deve ser verificada, analisada e comparada com outros fatores auxiliares e também importantes na identificação dos espíritos, tais como: qualidade do ambiente, necessidade e oportunidade da presença do Espírito, sensações causadas nos circunstantes, conteúdo da comunicação se houver, etc.

COMUNICAÇÃO DE ESPÍRITOS QUE SE TORNAM CONHECIDOS

É natural que uma entidade espiritual que constantemente se comunique conosco acabe por se tornar conhecida e querida a ponto de ser considerada elemento do próprio grupo.

Determinados detalhes podem levar a presumir-se que se trata desta ou daquela entidade.

Assim é que fica sendo reconhecida pelo modo de falar, pelo estilo, pelo conteúdo da mensagem,

podendo, no entanto, comunicar-se por outros médiuns e sofrer a influência do clima mental de quem lhe serve de intermediário.

NECESSIDADE DE IDENTIFICAÇÃO

NÃO HÁ NECESSIDADE DE IDENTIFICAÇÃO

Em se tratando de Espíritos que vêm a sessão para serem orientados e consolados, para receberem o alívio da prece, não vemos necessidade alguma que levantemos seus dados biográficos.

Durante a atividade mediúnica estamos para atender a quem precisa, portanto não devemos perder tempo fazendo inquirições sem fim, somente para satisfazer uma vã curiosidade.

SERIA FALTA DE CARIDADE IDENTIFICAR ANTES DE SOCORRER

Vivendo problemas angustiantes e estando confusos quanto à noção de tempo e espaço a que estavam condicionados na Terra, muitos deles são incapazes de informar, com segurança, quem realmente são.

Por isto é reprovável o uso de alguns doutrinadores que chegam ao absurdo de pedir o nome da entidade ou até detalhes minuciosos para a sua identificação, quando o que se deve fazer é atendê-la com o máximo de carinho e amor cristãos, proporcionando-lhe esclarecimento e conforto espiritual, através das vibrações de amor e paz.

Todavia, quando espontaneamente eles se dignam fornecer alguns dados quanto à sua personalidade, para efeito de estudo, sempre é interessante confirmá-los, se houver essa possibilidade.

O CONTEÚDO É MAIS IMPORTANTE

Quando se tratar de uma entidade que procura dar orientações, o nome que usa é secundário e pouco deve influir quanto à aceitação ou não da mensagem, **o conteúdo é o elemento primordial**.

PREOCUPAÇÃO DO MÉDIUM INICIANTE

O médium iniciante não deve preocupar-se por não ter a mínima intuição a respeito da identidade do Espírito que através de si se comunica.

Só com o tempo e o treinamento é que terá a capacidade de identificar perfeitamente as entidades comunicantes.

OS MISTIFICADORES

Um dos maiores obstáculos para a divulgação e aceitação do Espiritismo é a mistificação, que é o ato de uma entidade tentar enganar os presentes quanto à sua identidade e à sua posição espiritual.

A mistificação pressupõe engodo, engano, dolo, mentira, e pode ser produzida por espíritos desencarnados, bem como, também, pelo próprio médium, consciente ou inconscientemente.

Na **mistificação** sempre existe o desejo de enganar, trapacear, dar características de verdade ao que é falso.

HÁ ALGUM MEIO DE RECONHECER E EVITAR A MISTIFICAÇÃO?

R. Sem dúvida, e todos eles estão farta e minuciosamente expostos no ítem nº 268, de "O Livro dos Médiuns".

OS ESPÍRITOS ENGANADORES SABEM PERFEITAMENTE A QUEM SE DIRIGEM

Os Espíritos inferiores, se traem de tantos modos, que fora preciso ser cego para deixar-se iludir...Os Espíritos só enganam os que se deixam enganar...

Há pessoas simples e pouco instruídas mais difíceis de enganar do que outras, que têm finura e saber.

Através dos elogios e lisonjeando-lhes as paixões, fazem eles dos médiuns o que querem.

Se sois enganados, só de vós, mesmos vos deveis queixar. Deus permite que assim aconteça, para experimentar a vossa perseverança e o vosso discernimento e para vos ensinar a distinguir a verdade do erro.

Os Espíritos superiores nenhum outro sinal têm para se fazerem reconhecer além da superioridade das suas idéias e de sua linguagem.

Há pessoas que se deixam seduzir por uma linguagem enfática, que apreciam mais as palavras do que as idéias, que mesmo tomam idéias falsas e vulgares, por sublimes.

No que diz respeito identificação dos Espíritos que se comunicam nas chamadas sessões de doutrinação, o que deve interessar é o problema da entidade em si, o que ela necessita, a sua consolação.